

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoparade.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoparade.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoparade.com.br

Portaria assusta prefeitos baianos

Foi com muita surpresa e até espanto que os prefeitos baianos receberam a notícia da portaria publicada pelo Ministério da Saúde alterando as regras para liberação de emendas parlamentares que colocam mais dinheiro no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), Eures Ribeiro, os gestores ficaram preocupados, mais com a "falta de diálogo do governo federal" que propriamente com o cumprimento das novas regras. A partir da publicação da portaria, a aquisição de ambulâncias e a gestão de recursos públicos poderão ser realizadas com transferências para fundos estaduais ou municipais de saúde diretamente do governo federal. Antes, cabia ao Ministério da Saúde fazer a licitação e distribuir as ambulâncias contratadas.

— Num começo de governo, é natural que se cometam erros, mas amadurecer o diálogo com os setores da sociedade e, no caso, os gestores municipais pode evitar que uma portaria precise ser revista, como esta, que não vai dar certo — diz Ribeiro, que é prefeito de Bom Jesus da Lapa, no oeste baiano, e também vice-presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

DESIGUAIS — Além da mudança no trâmite da aquisição, que envolve despesas para os municípios e a transferência da logística de movimentação dos recursos, Eures Ribeiro observa que a portaria comete o erro lógico de "igualar desiguais". Para ele, não é correto tratar todos os municípios da mesma maneira, pois alguns são mais estruturados e dispõem de mais recursos que outros.

Foiesse tipo de "gestão local contemplada", como pode ser chamada a portaria, que possibilitou a contratação fraudulenta de ambulâncias por prefeituras, detonando o escândalo dos sanguessugas, nos anos 2000.

"O ato se reveste de enorme gravidade constitucional, pois representa a defesa do Democrático de Direito, já que celebra um golpe de Estado e um regime ditatorial"

NOTA DO MPF - criticando a recomendação do governo federal ao Ministério da Defesa para que se comunique o golpe de 1964 no próximo dia 31 de março.



DANÇA NO CÉU | Arraia, pipa, papagaio — os nomes a batizar a brincadeira são incontáveis Brasil a fora, assim como infinito é o prazer de crianças e adultos em praticar a arte de domar os ventos, rabiscar os céus e esquecer do tempo e da vida.

Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Obras na BA-142

Sobre a nota ontem aqui publicada, intitulada "Manifestação na BA-142", a Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra) aponta que serviços de manutenção já estão sendo feitos na rodovia, de Barra da Estiva a Tanhaçu, passando por Itaquara. Além disso, afirma que está em fase de elaboração projeto para restauração da BA-142, que liga Mucugê ao distrito de Sussuarana, e de Itacaré ao entroncamento da BA-142.

Feminicídio

O Instituto Rômulo Almeida de Altos Estudos (Irae) promove hoje, às 18h30, palestra sobre feminicídio com o criminalista Leite Matos, na sede do Largo 2 de Julho.

Expansão do metrô

Termina hoje o prazo para a comissão de licitação da Companhia de Transportes do Estado da Bahia (CTB) se manifestar sobre as contrarrazões apresentadas por três empresas que disputam a licitação para expansão da Linha 1 do Metrô de Salvador até Cajazeiras/Águas Claras. Os consórcios Camargo Corrêa-TSEA-EPC e Serveng/Coesa e a construtora Queiroz Galvão, declarada vencedora do certame, trouxeram suas alegações em resposta a empresas que apresentaram recursos contra o resultado da licitação. Declarada inidônea pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a ganhadora pode ter dificuldades de conseguir o contrato, já que a obra tem recursos federais. Por outro lado, a Camargo Corrêa, inicialmente vencedora da licitação, foi inabilitada porque controla a CCR, atual concessionária do metrô. As outras empresas alegam que a Serveng/Coesa não poderia participar do certame pelo mesmo motivo da Camargo. Assim, outro grupo pode levar a obra.

POUCAS & BOAS

● A comunidade do Tororó encontrou um modo criativo de manifestar-se contra qualquer interferência no bairro que não tenha a aprovação dos moradores: o evento "Tororó resiste" terá as delícias da culinária e boa música. O encontro será domingo, dia 31, meio-dia, entre a Estação da Lapa e a rua Marujos do Brasil.

● As recentes inovações tecnológicas utilizadas no tratamento das doenças arteriais e venosas serão apresentadas por palestrantes nacionais e locais aos participantes do Simpósio Medicor - Imersão em técnicas endovasculares, que acontece dia 29 no Hotel Mercure, com programação de palestras e casos clínicos.

BRUNO LUIZ SANTOS E REDAÇÃO

Tempo de reforçar os Tribunais de Contas

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Mestre em contabilidade, conselheiro-corregedor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor, escritor
inaldo_paixao@hotmail.com

É preciso ver com preocupação algumas manifestações que, volta e meia, questionam a efetividade dos Tribunais de Contas como entes fiscalizadores da correta aplicação dos recursos públicos por parte dos gestores. Algumas chegam até a pregar a sua extinção pura e simples. Embora isoladas, tais manifestações revestem-se de uma perigosa armadilha pela moralidade e combate à corrupção, mas têm em comum o vício da distorção em seus argumentos.

Nesses tempos estranhos que o País atravessa, muito pode faltar, mas nunca a esperança nas instituições, no controle e na

transparência. É impossível negar a importância da atuação dos Tribunais de Contas no controle dos gastos públicos, na fiscalização da ação dos gestores e, por consequência, no combate ao desperdício e no desvio de recursos. E isto acontece desde que o primeiro Tribunal de Contas do país, o Tribunal de Contas da União, foi criado em 1890, por iniciativa do baiano Ruy Barbosa, ministro da Fazenda na época.

É claro que nada é perfeito e não há dúvidas quanto à necessidade de cons-

O que precisa ser discutido é como aprimorar a ação fiscalizadora, nunca a extinção dos Tribunais

tantes aperfeiçoamentos dos mecanismos de controle, mas também é preciso reconhecer que, ao longo de todo esse tempo, têm sido registrados avanços responsáveis pelo aumento da economicidade, efetividade e da eficiência da ação dos Tribunais de Contas. Avanços que, é necessário destacar, ganharam mais corpo e celeridade a partir da promulgação da Constituição de 1988.

Tais manifestações são inoportunas e merecem repúdio e atenção da sociedade. Instituições seculares e constitucionais, somente em um momento sombrio da nossa história os Tribunais de Contas tiveram suas atividades suspensas, e isto ocorreu no golpe de Getúlio Vargas. Retomada a história democrática no país, retomaram-se as ações das Cortes de Contas. Afinal, sem controle independente e efetivo não há democracia.

Lembremos o que disse o papa Francisco

aos membros do Tribunal de Contas da Itália: "A sociedade em seu conjunto é chamada a reforçar-se concretamente para contra o câncer da corrupção em suas várias formas. O Tribunal de Contas, no exercício da verificação sobre as atividades das administrações públicas, representa um instrumento válido para prevenir e contrastar a ilegalidade e os abusos. Ao mesmo tempo, pode indicar os instrumentos para superar ineficiências e distorções".

Assim, o que precisa ser discutido é como aprimorar ainda mais a ação das instituições fiscalizadoras, nunca a extinção dos Tribunais de Contas. Pelo contrário, o essencial é o debate sobre a necessidade de fortalecimento desses Tribunais, ampliando o papel de suas auditorias e dos seus núcleos de inteligência tecnológica, assim como reservando espaço na sua composição decisiva para auditores técnicos.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoparade.com.br

☺ Bahia das Artes

Salvador já foi considerada uma cidade de muitos museus e galerias de arte, com acervos excelentes. Fazia parte dos roteiros turísticos bastante conhecidos pelos visitantes. Vários artistas nasceram e se criaram aqui e outros vieram de outros lugares e escolheram a Bahia como o refúgio para a sua criatividade e produtividade. Convivíamos com esses gênios e desfrutávamos de uma qualidade excelente de pinturas, gravuras, esculturas e fotografias. Alguns saíram daqui e foram viver longe. Lembro que era fácil encontrar lembranças e adquiri-las nos museus onde haviam as mostras. Aos poucos foram ficando escassas e atualmente temos dificuldade de encontrar. Não é dado o valor necessário à manutenção dos acervos e talvez fosse necessário mais atenção como artistas e incentivos maiores aos novos. O celeiro da Bahia ainda é farto e primoroso. CRISTINA MARY ARAUJO, TI-NA_VENTURA2005@YAHOO.COM.BR

☺ Justa homenagem

O professor Roberto Figueira Santos faz por merecer a homenagem prestada por ocasião dos 40 anos do HRS, de relevantes serviços prestados ao povo baiano. Governou a Bahia entre 1975/1979, priorizando o desenvolvimento econômico e cultural, com

ênfase para a pesquisa científica, notabilizando-se com a construção do Departamento de Polícia Técnica, empreendimento arrojado até hoje reconhecido nacional e internacionalmente pela excelência dos trabalhos ali realizados, inobstante a falta de manutenção que se fazia necessária a partir do seu sucessor, por caprichos e implicações de natureza política. Em 2007, já no governo Jaques Wagner, a diretoria do DPT tomou a iniciativa de homenageá-lo, em solenidade emocionante que lotou as dependências do auditório Maria Thereza Pacheco. A tendência natural seria dar o nome do Complexo ao Prof. Roberto Santos, mas, para surpresa

O professor Roberto Figueira Santos faz por merecer a homenagem prestada por ocasião dos 40 anos do HRS, de relevantes serviços prestados ao povo baiano

dos profissionais de perícia, a diretoria de então, de forma precipitada e sem justificativa plausível, encaminhou ao governo, logo após o ato solene, expediente sugerindo o nome da Dra. Maria Thereza Pacheco, cujo auditorio também leva seu nome. Na condição de perito criminal, hoje aposentado, recomendo às entidades representativas que lidam com a polícia científica, que enviem esforços no sentido de corrigir o equívoco, por entender ser lógico, sensato e justo. JORGE BRAGA BARRETTO, JBARRETTO@GMAIL.COM

☺ Silêncio por hipopótamo(a)

Lembrando do saudosíssimo Octávio Mangabeira — Conselheiro Municipal com início em 1º de janeiro de 1908, depois governador da Bahia, na Bahia aconteceram "coisas"! Em plena crise política, chuvas fazendo estragos, gente desabrigada, projetos importantes para serem discutidos e providenciados, a cidade cheia de problemas que surgiram de imediato com tanta chuva, o nosso prefeito e suas preocupações com a situação no momento, preocupação com hipopótamo(a) morto no zoológico da cidade (já com 40 anos de idade — expectativa de vida 40-50 anos), com todo respeito ao animal, mas não vamos silenciar. Temos outras preocupa-

ções mais urgentes no momento, mediane as condições e crises que estamos enfrentando. Parabéns, vereador Geraldo Júnior (nota de A TARDE, Registros de 26/03/2019, página B1). É a minha opinião. É apenas uma colocação. Não é indignação. NELSO JOSÉ FERNANDES, NELSO_FERNANDES@HOTMAIL.COM

☺ A voz do Planalto

Em alto e bom som, o porta-voz da Presidência da República anunciou que "O presidente não considera 31 de março de 1964 um golpe militar" e que a sociedade juntou-se aos militares para colocar o país em um rumo (sic). Em razão disso, Jair Bolsonaro estimula os quartéis a celebrarem o "evento" que derrubou João Goulart em 1964. Não causa surpresa desde quando o ex-capitão tem em seu staff oito militares que, concordando ou não, estão jogando no mesmo time. Não me recorde, durante os 21 anos do regime militar, houve uma exaltação desse tipo. O Planalto pretende preparar textos que serão lidos no ordem do dia nos quartéis. Enfim, o que esperar de um presidente da República que declarou que "Democracia só existe quando as Forças Armadas querem"? CARLOS DE CARVALHO, CARLOS.CARVALHO.829@GMAIL.COM